

## **PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA**

### **TEXTO 1**

#### **Melhorando as relações**

Tania Zagury

1 Jovens queixarem-se do que chamam de conservadorismo dos pais, e nem  
2 sempre de forma muito delicada, é bem comum.

3 Realmente, certas aprendizagens que fazemos na infância acabam se  
4 transformando em uma espécie de “segunda pele” na vida adulta. O que não quer dizer  
5 que todas elas são, necessariamente, ultrapassadas ou erradas. Embora algumas sejam  
6 repetidas mecanicamente e não se justifiquem nos dias atuais, muitas representam  
7 posturas que queremos realmente preservar. Crianças pequenas dificilmente criticam as  
8 regras da família, mas, à medida em que crescem, essa aceitação diminui.

9 Atualmente, as contestações começam bem mais cedo: tanto pela liberdade que  
10 os pais dão, como pela ação das mídias. Ainda assim, questionamentos devem ser vistos  
11 como normais nas relações e não devem ser confundidos com desrespeito, nem com  
12 agressão: simplesmente porque nem sempre o são. E isso vale para qualquer tipo de  
13 relacionamento, porque conflitos mal resolvidos podem causar rupturas insuperáveis.  
14 Mas, não precisa ser assim, basta que cada parte tenha boa vontade e queira mesmo o  
15 entendimento. Não há dúvida, porém, de que o caminho é tortuoso e demanda  
16 habilidade.

17 Espera-se que essa habilidade negociadora seja dos adultos, na relação entre pais  
18 e filhos. Mas, não creio que deva ser só dos adultos. Os pais devem definir, como ponto  
19 de partida, que qualquer reivindicação tem de ser feita com polidez. E quem deseja  
20 mudanças tem de compreender que só muda quem quer mudar – e quem está  
21 convencido de que a mudança lhe será benéfica. É preciso saber, também, que cabe a  
22 quem está incomodado dar o primeiro passo; e não a quem está achando tudo ótimo. E o  
23 que muitos não percebem é que nem sempre os dois lados querem mudar.

24 A resistência à mudança surge daí. Além disso, a tendência do ser humano é  
25 sempre achar que o outro está sempre errado e, por isso, cada um luta para que o outro  
26 mude. Dá para entender porque tanto desentendimento.

27 No caso dos pais e filhos, a iniciativa poderia, perfeitamente, partir dos jovens.  
28 No entanto, embora adolescentes, em geral, considerem-se supermaduros, dificilmente  
29 agem de forma a contribuir para a paz familiar. Parecem acreditar que os pais sempre  
30 estão errados, cabendo, pois, aos filhos somente reclamar ou ficar de cara feia. Ocorre  
31 que, a partir dos doze anos, os jovens já têm capacidade de análise e podem,  
32 perfeitamente, identificar causas de desentendimentos, bem como tentar atenuar  
33 conflitos. Por outro lado, pais que desejam minorar brigas precisam ter equilíbrio,  
34 paciência e trabalhar no sentido de dar responsabilidades aos filhos desde cedo,  
35 compreendendo também que, embora algumas atitudes soem como desrespeito (e, às  
36 vezes, são mesmo!), sempre se pode ensinar e aprender a conversar e a reivindicar  
37 adequadamente.

38 A postura liberal gerou espaços para os filhos explicitarem desejos e objetivos,  
39 portanto, nada impede que a iniciativa parta deles. Quem quer mudanças, porém, deve  
40 conversar de forma educada – e argumentar embasadamente. Quanto aos adultos, cabe-  
41 lhes acreditar na capacidade dos jovens e, assim, atuar de forma a não lhes retardar  
42 atitudes maduras.

43 Resumindo: quem deseja mudanças deve lutar por elas, mas, para ter sucesso, a  
44 batalha deve se revestir de educação, reflexão e autocrítica.

Tania Zagury é filósofa, professora, escritora e conferencista. Escreveu aproximadamente 34 livros os quais foram publicados em nove países. Seu interesse pelo ensino iniciou aos 11 anos, quando produziu uma cartilha para alfabetizar sua irmã de 5 anos. A grande paixão de sua vida sempre foi o ensino público e gratuito.

**QUESTÃO 13** – A finalidade do **texto 1** é:

- A) convencer o leitor adulto de que as tensões nos relacionamentos, particularmente entre pais e filhos, são resultantes do desrespeito dos filhos e apontar os caminhos para resolvê-las.
- B) refletir sobre questionamentos agressivos, particularmente nas relações familiares, que podem resultar em rupturas insuperáveis e apontar soluções para os pais incentivarem a polidez em seus filhos.
- C) convencer, preferencialmente, o jovem leitor de que as tensões, particularmente entre pais e filhos, são resultado do conservadorismo paterno e apontar caminhos para atenuar conflitos.
- D) refletir sobre as possíveis tensões que podem surgir nas relações interpessoais, particularmente nas familiares, e apontar caminhos possíveis para administrá-las.
- E) refletir sobre os conflitos familiares que sempre resultam em rupturas insuperáveis e solucionar essas tensões por meio do enfrentamento direto.

**QUESTÃO 14** – No segundo parágrafo do **texto 1**, a autora utiliza-se da expressão “segunda pele” para:

- A) indicar que os aprendizados adquiridos na infância ficam arraigados à vida das pessoas.
- B) mostrar que as aprendizagens infantis são inúteis para as pessoas na fase adulta.
- C) revelar que os adultos vestem uma segunda pele, sempre que necessitam aquecer-se.
- D) orientar os adultos a vestirem uma segunda pele, a fim de explicar seus aprendizados.
- E) instruir os jovens a utilizarem-se, cotidianamente, de suas aprendizagens infantis.

**QUESTÃO 15** – Assinale a opção em que a tese destacada nas frases abaixo, inferidas do **texto 1**, é corroborada pelo argumento que a segue:

- A) jovens podem ter a iniciativa para se relacionarem melhor com seus pais: essa ocorrência se deve à maturidade que eles, os mais novos, demonstram.
- B) jovens contestam seus pais cada vez mais cedo: tal fato se dá exclusivamente porque a mídia os ensina a agir assim.
- C) jovens divergem de seus pais: essa é uma realidade que pode ser alterada com sucesso, se agir-se com equilíbrio e lucidez.
- D) jovens queixam-se de seus pais: isso é incomum e acontece, às vezes, de forma repentina.
- E) jovens podem atenuar conflitos: isso ocorre porque seus pais lhes deram responsabilidade desde tenra idade.

**QUESTÃO 16** – Assinale a alternativa em que ocorre mudança de sentido alterando-se a posição do termo caracterizador em relação ao vocábulo destacado.

- A) “Quanto aos adultos, cabe-lhes acreditar na capacidade dos jovens e, assim, atuar de forma a não lhes retardar **atitudes** maduras.” (ll. 40 a 42)
- B) “A **postura** liberal gerou espaços para os filhos explicitarem desejos e objetivos, portanto, nada impede que a iniciativa parta deles.” (ll. 38 e 39)
- C) “E isso vale para qualquer tipo de relacionamento, porque conflitos mal resolvidos podem causar **rupturas** insuperáveis.” (ll. 12 e 13)
- D) “É preciso saber, também, que cabe a quem está incomodado dar o primeiro **passo** e não a quem está achando tudo ótimo.” (ll. 21 e 22)
- E) “Realmente, certas **aprendizagens** que fazemos na infância acabam se transformando em uma espécie de “segunda pele” na vida adulta.”(ll. 3 e 4 )

**QUESTÃO 17** – Observe o emprego da crase em:

“A resistência à mudança surge daí.” (l.24)

Indique em que alternativa deve ocorrer o acento grave indicativo de crase pelo mesmo motivo do excerto apresentado.

- A) A tendência humana a modificações de comportamentos desejáveis é grande.
- B) O conflito entre pais e filhos é nocivo a manutenção da paz familiar.
- C) Jovens e adultos, em algumas ocasiões, entram em discordância em relação a acordos estabelecidos.
- D) A paciência é necessária aqueles jovens em diferentes relacionamentos.
- E) A crítica a uma determinada geração é motivo de conflitos.

**QUESTÃO 18** – Leia o fragmento a seguir:

“E o que muitos não percebem é que nem sempre os dois lados querem mudar.” (ll. 22 e 23)

A partir do contexto em que está inserido o fragmento acima, pode-se inferir que há, entre os lados citados, os seguintes sentimentos:

- A) simpatia e moderação.
- B) afeição e determinação.
- C) empatia e resistência.
- D) solidariedade e firmeza.
- E) antipatia e resiliência.

**QUESTÃO 19** – A posição do pronome, em relação ao verbo, só **não** pode ser alterada em:

- A) “Resumindo: quem deseja mudanças deve lutar por elas, mas para ter sucesso, a batalha deve se revestir de educação, reflexão e autocrítica.” (ll. 43 e 44)
- B) “Realmente, certas aprendizagens que fazemos na infância acabam se transformando em uma espécie de “segunda pele” na vida adulta.” (ll. 3 e 4)
- C) “[...] só muda quem quer mudar – e quem está convencido de que a mudança lhe será benéfica.” (ll. 20 e 21)
- D) “Jovens queixarem-se do que chamam de conservadorismo dos pais, e nem sempre de forma muito delicada, é bem comum.” (ll. 1 e 2)
- E) “Espera-se que essa habilidade negociadora seja dos adultos, na relação entre pais e filhos.” (ll. 17 e 18)

**QUESTÃO 20** – Assinale a opção cujo trecho contenha um referente para o termo *que*:

- A) “Os pais devem definir, como ponto de partida, que qualquer reivindicação tem de ser feita com polidez.” (ll. 18 e 19)
- B) “Mas, não precisa ser assim, basta que cada parte tenha boa vontade e queira mesmo o entendimento.” (ll. 14 e 15)
- C) “Não há dúvida, porém, de que o caminho é tortuoso e demanda habilidade.” (ll. 15 e 16)
- D) “Embora algumas sejam repetidas mecanicamente e não se justifiquem nos dias atuais, muitas representam posturas que queremos realmente preservar.” (ll. 5 a 7)
- E) “Ocorre que, a partir dos doze anos, os jovens já têm capacidade de análise e podem, perfeitamente, identificar causas de desentendimentos [...]” (ll. 30 a 32)

**QUESTÃO 21** – A relação semântico-discursiva está **corretamente** indicada em:

- A) RAZÃO: “E isso vale para qualquer tipo de relacionamento, porque conflitos mal resolvidos podem causar rupturas insuperáveis.” (ll. 12 e 13).
- B) CONCLUSÃO: “No entanto, embora adolescentes, em geral, considerem-se supermaduros, dificilmente agem de forma a contribuir para a paz familiar.” (ll. 28 e 29)
- C) ADIÇÃO: “Parecem acreditar que os pais sempre estão errados, cabendo, pois, aos filhos somente reclamar ou ficar de cara feia.” (ll. 29 e 30)
- D) CONCESSÃO: “É preciso saber também que cabe a quem está incomodado dar o primeiro passo; e não a quem está achando tudo ótimo.” (ll. 21 e 22)
- E) PROPORÇÃO: “Atualmente, as contestações começam bem mais cedo: tanto pela liberdade que os pais dão, como pela ação das mídias.” (ll. 9 e 10)

**QUESTÃO 22** – Leia os fragmentos do **texto 1**:

- I. “[...] pais que desejam minorar brigas precisam ter equilíbrio, paciência e trabalhar no sentido de dar responsabilidades aos filhos desde cedo, [...]” (ll. 33 e 34)
- II. “Realmente, certas aprendizagens que fazemos na infância acabam se transformando em uma espécie de “segunda pele” na vida adulta.” (ll. 3 e 4)
- III. “Os pais devem definir, como ponto de partida, que qualquer reivindicação tem de ser feita com polidez.” (ll. 18 e 19)
- IV. “Jovens queixarem-se do que chamam de conservadorismo dos pais, e nem sempre de forma muito delicada, é bem comum.” (ll. 1 e 2)
- V. “Quem quer mudanças, porém, deve conversar de forma educada – e argumentar embasadamente.” (ll. 39 e 40)

Analise a opção que **contém** estratégias necessárias para que as contestações familiares sejam proveitosas:

- A) II, III, IV
- B) I, II, IV
- C) II, IV, V
- D) I, III, V
- E) III, IV, V

**TEXTO 2**



Fonte: <http://www.revistas.unilab.edu.br/index.php/mandinga/article/view/48>  
Acesso em: 08/09/2020

**QUESTÃO 23** – Sobre a tirinha acima, do personagem “Armandinho”, pode-se afirmar que:

- A) a menina manifesta, pelas expressões faciais, no decorrer de toda a tirinha, aquiescência com o interlocutor.
- B) há uma quebra de expectativa no 3º quadrinho, pois se pressupõe que a fala de Armandinho é sobre os jovens.
- C) os jovens representam o futuro do país, por isso precisam ser, pacientemente, orientados.
- D) a falta de explicitação do referente no primeiro quadrinho não provoca humor na tirinha.
- E) o potencial dos jovens não é reconhecido pelos adultos, pois não compreendem tal geração.

**QUESTÃO 24** – Leia as seguintes afirmações sobre os textos 1 e 2.

- I. o texto 1 incentiva pais e filhos a relacionarem-se melhor.
- II. o texto 2 critica os jovens por sua impaciência para com os adultos.
- III. o texto 1 atribui o sucesso da relação jovens/adultos ao diálogo cortês.
- IV. o texto 2 apresenta, de forma direta e explícita, o anseio dos jovens por uma boa convivência com os adultos.

Assinale a alternativa em que as afirmativas acima estejam corretas.

- A) I, III, IV apenas.
- B) I, II, IV apenas.
- C) I e II apenas.
- D) I e IV apenas.
- E) I e III apenas.

FIM DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

## PRODUÇÃO TEXTUAL (REDAÇÃO)

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

Leia o texto abaixo, extraído do primeiro capítulo de “O Pequeno Príncipe”, de Saint-Exupéry. Antes, conheça um pouco do autor da obra.

ANTOINE DE SAINT-EXUPÉRY (1900-1944) foi um escritor, ilustrador e piloto. Em 1921, ingressou no Serviço Militar, no Regimento de Aviação de Estrasburgo. Tornou-se piloto civil e subtenente da reserva. É autor de “O Pequeno Príncipe”, publicado nos EUA em 1943. Dedicado inicialmente às crianças, passou a ser lido por adultos no mundo inteiro, possuindo cerca de 250 versões. No Brasil, foi publicado pela primeira vez em 1954.

### TEXTO 3

#### I

Certa vez, quando tinha seis anos, vi num livro sobre a Floresta Virgem, *Histórias Vividas*, uma impressionante gravura. Ela representava uma jiboia engolindo um animal.

Dizia o livro: “As jiboias engolem, sem mastigar, a presa inteira. Em seguida, não podem mover-se e dormem os seis meses da digestão.”

Refleti muito sobre as aventuras da selva e fiz, com lápis de cor, o meu primeiro desenho. O meu desenho número 1. Ele era assim:



Mostrei minha obra-prima às pessoas grandes e perguntei se o meu desenho lhes dava medo.

Responderam-me: “Por que um chapéu daria medo?”

Meu desenho não representava um chapéu. Representava uma jiboia digerindo um elefante. Desenhei então o interior da jiboia, a fim de que as pessoas grandes pudessem entender melhor. Elas têm sempre necessidade de explicações detalhadas. Meu desenho número 2 era assim:



As pessoas grandes aconselharam-me a deixar de lado os desenhos de jiboias abertas ou fechadas e a dedicar-me de preferência à geografia, à história, à matemática e à gramática. Foi assim que abandonei, aos seis anos, uma promissora carreira de pintor. Fora desencorajado pelo insucesso do meu desenho número 1 e do meu desenho número 2. As pessoas grandes não compreendem nada sozinhas, e é cansativo, para as crianças, ficar toda hora explicando...

[...]

Convivi com as pessoas grandes. Vi-as bem de perto. Isso não melhorou muito a minha antiga opinião.

Quando encontrava uma que me parecia um pouco esclarecida, fazia a experiência do meu desenho número 1, que sempre conservei comigo. Eu queria saber se ela era na verdade uma pessoa inteligente. Mas a resposta era sempre a mesma: “é um chapéu”. Então eu não falava nem de jiboias, nem de florestas, nem de estrelas. Colocava-me no seu nível. Falava de bridge, de golfe, de política, de gravatas. E a pessoa grande ficava encantada de conhecer um homem tão razoável.

SAINT-EXUPÉRY. Antoine de. O Pequeno Príncipe. Com aquarelas do autor; tradução de Dom Marcos Barbosa. 49ª ed. Rio de Janeiro: Agir, 2015.

#### TEXTO 4



Disponível em: <https://peramblogando2.wordpress.com/2009/07/12/tirinha-de-domingo-mafalda/>

A partir da leitura dos **textos 1, 2, 3 e 4** e com base nos conhecimentos construídos durante sua formação escolar, redija um texto **dissertativo-argumentativo**, a respeito da temática: “CONFLITO ENTRE GERAÇÕES”.

Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos em defesa de seu ponto de vista.

#### Orientações:

1. Dê título à sua produção.
2. Utilize a norma-padrão na confecção de seu texto.
3. Não copie trechos dos textos apresentados.
4. Faça letra legível.
5. A prova contém uma folha para RASCUNHO e outra para seu texto DEFINITIVO.
6. Use caneta esferográfica azul ou preta.
7. Escreva um texto de 15 a 30 linhas.
8. **NÃO UTILIZE SEU NOME OU QUALQUER MARCA DE IDENTIFICAÇÃO, PARA QUE SUA REDAÇÃO NÃO SEJA ANULADA.**

ATENÇÃO ÀS CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DE UM TEXTO  
DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO!



## **PRODUÇÃO TEXTUAL (REDAÇÃO)**

**NÃO SE ESQUEÇA DE TRANSCREVER SEU TEXTO PARA A FOLHA DE REDAÇÃO**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

**NÃO SE ESQUEÇA DE TRANSCREVER SEU TEXTO PARA A FOLHA DE REDAÇÃO**

**FIM DA PRODUÇÃO TEXTUAL (REDAÇÃO)**